

Boletim Econômico

Ed. 321 • Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025

Conjuntura Econômica

Em março, indústria nacional cresce, mas mantém ritmo de desaceleração

Produção Industrial. Após cinco meses consecutivos de resultados adversos, em março de 2025, a produção industrial brasileira cresceu 1,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Esse resultado refletiu, em parte, uma base de comparação mais baixa e o bom desempenho do setor petrolífero. Os segmentos extrativo (+2,8%, com ajuste) e de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (+3,4%, com ajuste) avançaram, impulsionados pelo recorde mensal de produção no pré-sal, conforme dados da ANP.

O resultado positivo de março, no entanto, não reverteu a desaceleração observada trimestre após trimestre no comparativo interanual: +3,9% no 3º tri/2024, +3,1% no 4º tri/2024 e +1,9% no 1º tri/2025.

Selic sobe para 14,75% ao ano, maior patamar desde 2006

Taxa Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica, Selic, de 14,25% para 14,75% ao ano, maior patamar desde julho de 2006. Este é o sexto aumento consecutivo e reflete a persistência das expectativas de inflação acima da meta, a resiliência da atividade econômica e as pressões no mercado de trabalho. O colegiado também destacou que tanto a conjuntura externa, especialmente a política comercial dos Estados Unidos, quanto a conjuntura interna, particularmente a política fiscal, têm impactado as expectativas do mercado.

Inflação desacelera em abril, mas pressão de alimentos continua

Inflação. Em abril de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma alta de 0,43%, abaixo da taxa de março (+0,56%).

Entre março e abril, os alimentos (+0,82%) e bem industriais (+0,62%), influenciado pela alta em itens de higiene pessoal, representaram o principal impacto inflacionário. Ademais, os preços administrados, que são regulados por contratos ou órgãos públicos, avançaram 0,35%, puxados pelo aumento dos planos de saúde.

O índice acumulado em 12 meses até abril alcançou 5,53%, superando a taxa registrada até março (5,48%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,1%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,6%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	1,8%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	14,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,80

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 12/maio a 16/maio

14/maio:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.mar.25

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref.mar.25

15/maio:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref.mar.25

16/maio:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD)
Ref.jan-mar.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br